



**gepro**

**descrições  
ocupacionais  
sintetizadas  
das ocupações  
complementares  
e/ou subsidiárias  
ao setor primário**

301 F

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL  
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL  
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL  
Odalêa Cleide Alves Ramos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL  
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO  
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

DESCRIÇÕES OCUPACIONAIS SINTETIZADAS DAS OCUPAÇÕES  
COMPLEMENTARES E/OU SUBSIDIÁRIAS AO SETOR PRIMÁRIO

(UM ENSAIO DE DICIONARIZAÇÃO)

PROJETO

INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

MOBRAL - CETEP  
SETRO DE DOCUMENTAÇÃO  
Registro n. 301E  
Origem Doação  
Preço Cr\$ 10,00  
Data 12 / 5 / 1978  
Ru  
Fubrica

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro  
de Alfabetização - CETEP/SEDOC)

T231 Tavares, José Batista

Descrições ocupacionais sintetizadas das  
ocupações complementares e/ou subsidiárias  
ao setor primário (um ensaio de dicionari-  
zação). Rio de Janeiro, MOBRAL/GEPRO/  
SETRO, 1978.

68 p. 27 cm.

1. Profissões - Dicionários. I. Fundação  
Movimento Brasileiro de Alfabetização.  
GEPRO/SETRO. II. Título.

78-15

cdd: 331.71203  
cdu: 331.7(03)

## INTRODUÇÃO

Esta é mais uma fonte de subsídios técnicos para o desenvolvimento das atividades de Iniciativa Local de Treinamento que a Gerência de Profissionalização, através do Setor de Treinamento Profissional, fornece aos agentes de Profissionalização.

A razão básica deste trabalho, cujos insumos básicos foram fornecidos pela "Classificação da Mão-de-Obra do Setor Primário - (Trabalhadores em Artesanato utilitário e demais atividades competentes e/ou Subsidiárias ao Setor Primário) - Análises Ocupacionais - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário", é tornar acessível ao APROF, em forma dicionarizada, o conhecimento preciso do desenrolar de cada ocupação (trabalho) bem como o nível de tecnologia empregada no mercado de trabalho.

Motivou-nos desenvolver as "Descrições Ocupacionais Sintetizadas das Ocupações Complementares e/ou Subsidiárias ao Setor Primário - "(Um Ensaio de Dicionarização)", a constatação da existência de inúmeros cursos, através de Iniciativas Locais de Treinamento, relativos a esta área.

É necessário se esclarecer que, como boa parte destas ocupações são subsidiárias ao setor primário<sup>(1)</sup>, um dos setores econômicos mais importantes em termos de mão-de-obra ocupada para clientela mobralsense, torna-se obrigatório um conhecimento mais específico das mesmas pelos agentes de profissionalização.

---

(1) "A análise de ocupações artesanais do estudo da tipologia parece bem justificada quando se sabe que tais ocupações, embora "strictu sensu" sejam de âmbito dos setores secundário e terciário, têm maior correlação com as do setor primário - seja pelo estágio tradicional em que se encontram, seja pelas relações e divisão social do trabalho dentro do aparelho produtivo". (Projeto Tipologia, Vol.3, Fls. 2)

Embora a sua importância econômica seja relativa<sup>(2)</sup>, fato especificado claramente no II PND<sup>(3)</sup>, as ocupações relacionadas têm importância fundamental por terem sido alocadas em parte pela "Classificação Brasileira de Ocupações", o que significa sua incorporação oficial e seu reconhecimento como fonte de trabalho produtivo.

Esclarecemos que, procuramos seguir um esquema simples e de fácil compreensão:

- 1- Dicionarizando as ocupações (títulos ocupacionais)
- 2- Transcrevendo diretamente as descrições ocupacionais sumárias, pois a mudança de estilo poderia ocasionar distorções acerca das informações fornecidas.
- 3- Relacionando o material e instrumental de trabalho utilizados sem especificação do seu uso por região.
- 4- Relacionando as ocupações levantadas com o código da CBO no caso de terem sido alocadas.

Observamos, finalmente, que este trabalho é preliminar a um projeto mais amplo a ser desenvolvido pelo Setor de Orientação Profissional, sendo o presente trabalho, sob certos aspectos, um sub-conjunto daquele e estando, conforme entendimentos mantidos com a chefia do Setor, integrado ao conjunto maior que é o Projeto "Dicionário de Informação Ocupacional".

---

(2) "Embora a atividade artesanal seja considerada, em termos econômicos, como subemprego ela é bastante significativa, entre outras razões, por absorver grande contingente de mão-de-obra, sobretudo nas regiões rurais. Esta mão-de-obra é, na maior parte dos casos, força de trabalho familiar, utilizada no desempenho das várias tarefas, ora em grupo, ora individualmente. Em alguns tipos de artesanato, embora se preserve as relações tradicionais é surpreendente a sistemática de divisão de tarefas que se estabelece no grupo". (Projeto Tipologia, Vol.3, Fls. 4)

(3) Projeto do II Plano Nacional de Desenvolvimento (1975-1977) - Setembro de 1974.

## 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas inerentes ao transporte de água: coloca as cangalhas no burro; encaixa as ancoretas nas cangalhas; vai para o rio, açude, cacimba ou fonte d'água; retira as ancoretas, destampa-as e enche de água, coloca-as nas cangalhas; tange o animal; para no local onde se encontram os trabalhadores; enche as canecas ou copos; prossegue a operação até satisfazer aos trabalhadores; repete a tarefa em horário pré-estabelecido pelo administrador ou pelo capataz; cuida da manutenção dos implementos que utiliza; faz o tratamento dos animais.

Pode fazer a entrega de água em casas de estabelecimento rural; para na casa onde se destina a água; enche as jarras e potes; retorna à fonte, efetuando as mesmas operações até satisfazer a todos que o necessitam. Pode transportar barris de água, usando sua própria força física, em regiões planas. Pode, ainda, vender água por conta própria nas pequenas cidades.

## 2. Sinônimos

Aguador (S)

Vendedor de Água (PI)

Cargueiro (SE)

Carregador de água (PI, BA)

### 3. Instrumental de Trabalho

Cangalhas para burros  
Ancoretas ou barris  
Latas, baldes, tambores, pipas  
Rêdeas, chicote  
Funil  
Ganchos

## ALAMBIQUEIRO DE ENGENHO DE AÇUCAR

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas inerentes à destilação de cana-de-açúcar: retira a espuma grossa formada depois da primeira fervura do melado; coloca a borra na panela do alambique; acrescenta cinza e cal; esquentando o alambique; coloca um recipiente embaixo da serpentina para recolher a aguardente; verifica a circulação da água na serpentina e a intensidade do fogo para não prejudicar a cachaça; faz a depuração; enche os barris ou latas para engarrafamento.

Pode executar a destilação pelo processo de moer a cana e fermentar a garapa que depois é colocada diretamente no alambique.

### 2. Sinônimos

Alambiqueiro de engenho de rapadura (CE)

Destilador (RN)

Lambiqueiro (MG, ES)  
Fabricante de aguardente (ES)

### 3. Instrumental de Trabalho

Espumadeira  
Pá  
Alambique  
Garrafas  
Vasilhas  
Colher de pau  
Tachos, barris, pipas, latas  
Termômetro, alcoômetro, refratômetro

ARMADOR DE JANGADA

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas inerentes à construção de jangadas: compra da madeira a ser utilizada na construção; coloca as toras sobre os "maias" - traves de madeira sobre as quais é feita a construção; lava e alisa a madeira; faz os furos nos paus; faz os tornos - pregos - de madeira bem resistente; coloca os paus já aparelhados de molho em água do mar durante dois ou três dias; faz a fixação dos paus entre si; prende as "mimburas" de modo a que possam ser arrancadas em alto mar, caso haja necessidade; faz os bancos, o suporte de apetrechos e o mastro; coloca a "forra" - suporte de proteção - por debaixo da jangada, para evitar o desgaste; perfura e fixa os "aviamentos" - mastros e bancos; encomenda a confecção da vela à costureira; faz a fixação da vela; entrega a jangada aos

fregueses.

Pode construir jangadas de tábuas.

## 2. Sinônimos

Carpinteiro (RN)

## 3. Instrumental de Trabalho

Plaina

Enxô

Machado

Serrote

Trado (furadeira grande)

Martelo

Arco de pua

Pê de bode grande e pequeno

Chave de fenda

Escopo

## ARREIEIRO DA COMITIVA

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas a pequenos consertos no equipamento da "tropa" na comitiva:

segue à frente da boiada, junto ao cozinheiro, sendo por este motivo também chamado de copeiro; tange os burros cargueiros;

desmonta-os ao chegar ao local de descanso; ajuda a servir a comida; dá água e faz tratamento de algum animal ferido, enquanto os demais membros os alimentam; inspeciona os equipamentos e faz pequenos consertos, se necessário; ajuda a lavar os utensílios utilizados durante o almoço e janta; carrega os animais; participa em rodízio na inspeção do pernoite da boiada.

## 2. Sinônimos

Copeiro (MA, MG)

Oficial (PA)

Comitiva (PI)

## 3. Instrumental de trabalho

Terçados

Suvela

Faca

Compasso

Sola

Corda

Cilha para cavalo

Capa

Cobertor

## ARRIBANCEIRO DA COMITIVA

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas à busca e tangimento da res perdida: recebe a comunicação do ponteiro sobre a falta de alguma res; parte pelo caminho percorrido procurando a res perdida até achá-la; tange o animal perdido até encontrar o rebanho; incorpora o animal ao rebanho; deixa o animal, caso esteja ferido, em alguma fazenda ou sítio próximo, recebendo um comprovante; comunica ao gerente o fato; entrega-lhe o recibo; participa em rodízio da fiscalização.

### 2. Sinônimos

Arribador (MA, MG)

Vaqueiro (PI)

Arribão (GO)

### 3. Instrumental de Trabalho

Chicote

Terçado

Facão

Laço

Arma de fogo

Cobertor

Capa de chuva

Ferrão

# ARTESÃO DE COURO

## 1. Tarefas Básicas

Executa, sozinho ou alocando mão-de-obra de ajudantes ou aprendizes, tarefas relativas à confecção de selas, arreatas, sapatos, selim de bicicletas, chapéus, chicotes e outras peças de couro de uso rural:

compra o couro cru ou o couro já curtido - "sola"; prepara o couro passando óleos vegetais, azeite ou gorduras de animais para dar maior flexibilidade e resistência; corta o couro, utilizando uma faca bem afiada; costura as diferentes capas que se justapõem e afivela-as para a formação da sela composta de arção talabordão com suadores, capa-grande, capa-de-coxim, sobre-capa, cilhas, louros, rabicholas, rabichos, rédes e outros; faz os desenhos, entalha-os; encera as peças já prontas; escova para dar os polimentos; faz a comercialização.

## 2. Sinônimos

Seleiro (CE)

Arriateiro (não especificado)

## 3. Instrumento de Trabalho

Faca

Lâmina de sapateiro

Martelo

Suvela

Furador

Pés-de-ferro  
Cera  
Alicate  
Linha encerada  
Máquina de costura  
Dedal  
Agulhas  
Régua de madeira  
Lápis ou riscador  
Escova  
Tachas ou arruelas

## ARTÍFICE RURAL - CESTEIRO

### 1. Tarefas Básicas

Executa sozinho ou em equipe, alocando mão-de-obra de ajudantes ou aprendizes, tarefas relativas à confecção de peças de diferentes fibras, cipó, palha e outros: faz, no caso de cestas para colheita, o preparo da fibra colocando-a ao sol; trança as tiras de palha, usando uma armação de madeira; arremata as pontas, dobrando-as para dentro do cesto; costura a extremidade dos cestos; confecciona, no caso de caçuás - cestos para transporte - o trançado do corpo do caçuá com cipó, ficando os tocos do tear no chão; tece as partes mais resistentes usando cipó mais forte; faz com duas rodela de cipó envergado, as alças dos caçuás; costura as alças nas laterais dos cestos, desfia a palha em tiras finas, no caso da confecção de chapéu; faz o tecimento, colocando em uma forma para elaborar o "bojo" do chapéu; tranças as pontas com tiras de fibras, unindo o "bojo"; faz a aba, traçando a fibra a partir da guia - palha mestra de união - aumentando o espaço entre as costuras - crescência;

dã o arremate final na borda da aba; passa o chapéu a ferro; bate com uma pedra ou martelo para assentar a costura; coloca uma fita de enfeite no chapéu; faz a comercialização.

Pode ainda, confeccionar bolsas, esteiras, roupeiros, berços, cestos para diversas finalidades e outros.

## 2. Sinônimos

Tecedor (PA)

Balaeiro (PB, RO)

Chapeleiro (PB)

## 3. Instrumentos de Trabalho

Faca

Agulha

Linha

Martelo

Barbante

Ferro

# ARTÍFICE RURAL - FERREIRO

## 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas relativas ao fabrico e preparo de instrumentos, peças e ferramentas de metal, entre outras, enxadas, foices, goivas, parafusos, grampos, molas, dobradiças,

facões, facas, peixeiras, canecos, silos domésticos, espingardas, passarinheiras de espoleta, eixos para carroças, peças para atrelar animais, correntes e outros: compra o aço, folha de flandes ou outro tipo de metal; leva o metal ao fogo até incandescer; coloca o metal incandescente sobre a "safra" - tipo de bigorna de uma só ponta - e corta-o na medida desejada; forja a peça - batendo o metal na bigorna - dando a forma requerida; repete a operação no caso de peças ou ferramentas que exigem mais elaboração, colocando o metal na água nos intervalos; lima as arestas existentes; afia o gume, limando ou passando no esmeril; faz o lugar para encabar - tarefa do encabador; faz os furos necessários; coloca os arrebitos; bate-os, dá o acabamento desejado; cuida das ferramentas utilizadas; faz a comercialização.

## 2. Sinônimos

Ferreiro (NE, SE)

Cuteleiro

## 3. Instrumental de Trabalho

(não especificado)

## 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas inerentes ao transporte de carga e pesca por meio de barcos e canoas:

efetua, no caso do transporte de mercadorias, a atracação do barco; transporta a carga do ponto de embarque para o barco; faz a arrumação da carga nos barcos; indica aos passageiros os lugares nos quais se alojarão durante a viagem; solta as amarras; dá início à viagem; faz a movimentação do barco por meio de remo e varas; verifica a direção dos ventos; iça a vela; maneja o leme; impulsiona o barco com os remos, caso o vento seja contrário à direção a seguir; faz a atracação no ponto de desembarque e retira a carga.

Pode, no caso de transporte de pesca, executar as seguintes tarefas:

prepara os balões e redes; faz a desamarração do barco, rema para fora do porto, manejando os remos; lança a rede ou o balão na água; recolhe-a; faz a descarga da pesca no ponto de desembarque. Pode executar as mesmas tarefas no caso de barcos de propulsão motora, excetuando-se as relativas ao manejo das velas: limpa, abastece e lubrifica os motores; aciona-os para dar partida à embarcação; aumenta e reduz a velocidade; determina a direção do barco através do deslocamento do timão; zela pela manutenção, limpeza e conservação do barco.

## 2. Sinônimos

Remeiro (MA, CE, RN)

Marinheiro (ES)

Tarrafeiro (ES)

Pescador (ES)

### 3. Instrumental de Trabalho

Barco ou canoa

Remos

Vara ou zinga

Cordas

Redes, tarrafas, balões

Motor de popa

Facas

Batelões

### 1. Tarefas Básicas

Executa, por conta própria, sozinho ou em equipe, diversas tarefas relativas à localização, captura ou abate e esfolamento de animais selvagens, à venda do animal ainda vivo ou de sua pele, e ainda, ao consumo de sua carne:

localiza a presa desejada pelo conhecimento de seus hábitos - locais de beber e comer, ciclo vital - ou utilizando-se de cães amestrados ou empregando técnicas de resteamto;

prepara as armadilhas e iscas para captura do animal vivo;

retira os animais apresados nas armadilhas com redes ou jaulas;

espera a caça em cima de árvores próximas dos locais onde a caça costuma beber ou comer; atira nos animais com arma de fogo, tendo sempre o cuidado de não danificar a pele, se esta for de valor comercial; espera a aproximação do animal, no caso de captura dos jacarés, desfere golpes de cacete na cabeça do animal, até deixá-lo sem vida; recolhe e transporta os corpos dos animais para sua cabana ou para a cozinha dos acampamentos; esfolo os animais tendo cuidado para não danificar a pele; faz a comercialização.

### 2. Sinônimos

Não referenciados

### 3. Instrumental de Trabalho

Arma de fogo (espingarda, rifle, outros)

Facão  
Cacete  
Rede  
Jaulas  
Armadilhas  
Cartucheiras  
Bornal  
Zagaia

## CAMBITEIRO

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas ao transporte de diversas mercadorias - capim, algodão, lenha, cana-de-açúcar, sisal e outras - em lombo de burro ou tropa de burros, equipado com armações de madeira em forma de forquilha - cambitos: equipa os animais com os cambitos; carrega os cambitos; protege a carga contra a chuva e outros fatores que possam provocar a sua deterioração; dá início à viagem; tange os animais; descarrega a mercadoria; cuida dos animais e equipamentos utilizados.

### 2. Sinônimos

(Não referenciados)

### 3. Instrumental de Trabalho

Caçambas

Cambitos

Chicote

Ferrão

Chocalho

Coroas

Facão

## CARPINTEIRO RURAL

### 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas relativas à construção de objetos de madeira para a construção civil - portas, janelas, caixilho, madeirame para o telhado e outros; para o uso doméstico - mesas, cadeiras, tamboretas, bancos, armários e outros; para infra-estrutura rural - caixas, caixotes, carrinho de mão, carro de boi, carroça, cabos de ferramenta, trilha de farinha, parafusos de prensa de madeira e outras peças de uso variado: desenha o objeto a construir; verifica as medidas; seleciona ou compra a madeira apropriada; aparelha a madeira quando já é usada; serra a madeira; aplaina, lixa, cola as diferentes partes; junta as partes coladas; coloca pregos e parafusos para dar maior fixação; deixa secar; lixa, aparando os excessos de cola; enverniza; coloca os adornos se houver; cuida das ferramentas utilizadas; faz a comercialização.

### 2. Sinônimos

Carpina (SE, BA)

Carapina (MG)

3. Instrumental de Trabalho

Martelo  
Pregos  
Machado  
Parafusos  
Chave de parafusos  
Pua  
Esquadro  
Plaina  
Enxó  
Serrotes  
Cola  
Verniz  
Escada  
Metro

CARREIRO

1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas à condução de veículos puxados por gado vacum ou muares:

atrela o carro aos animais; carrega o carro; arruma a carga; segue à frente dos animais ou em cima do cabeçalho do carro orientando a viagem; escolhe o local de descanso dos animais no caso de viagens longas; alimenta os animais; descarrega e entrega a carga; faz a manutenção e pequenos consertos no carro.

## 2. Sinônimos

Carroceiro (AC, PI, AL)

## 3. Instrumental de Trabalho

Carro de madeira

Arreios

Canga

Ferrão

Cordas

Selas

Chicote

Óleo lubrificante

Correião

Taca ou Ponteio

Machado

## CERQUEIROS

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas à construção de cercas para delimitação de áreas rurais com diversas finalidades: verifica a área a ser cercada; executa a construção da cerca de acordo com a finalidade que se destina - cerca viva, de arame farpado, de madeira, de pedra, de cimento armado; faz, no caso de cerca viva, o balizamento e coveamento do terreno; escolhe as plantas apropriadas ao solo - cipestre, aveloz ou outras; planta as mudas; faz o estaqueamento de mourões entre

as mudas, seguindo distâncias pré-estabelecidas; coloca fios de arame - três acima - para sustentação das plantas; executa, no caso da cerca de arame farpado, a compra das madeiras, ou corte e aparelhamento dos mourões e estacas; abre picadas, efetua balizamento e coveamento; coloca as estacas nas covas; faz o escoramento dos mourões e estacas; faz a colocação dos fios de arame nestas, a uma distância regular de um fio para outro e do chão ao topo da estaca, procurando esticá-los bem; efetua a grameagem - fixação dos fios de arame; realiza, no caso da cerca de madeira, a compra ou corte e aparelhamento dos mourões; prepara o solo; faz o coveamento contínuo em toda extensão da cerca; coloca os mourões - fixa-os, amarra-os com cipó ou entrelaça-os com fios de arame para dar maior firmeza à cerca; efetua, no caso de cerca de pedra, a quebra da pedra e transporte do material; faz o balizamento do terreno e levantamento da cerca; executa, no caso de cerca de cimento armado, a compra dos mourões e placas de cimento armado, cimento e areia; prepara o terreno, faz o encovamento; prepara a massa; coloca os mourões; fixa-os e coloca as placas de cimento armado entre eles; efetua a cimentação das placas e da placa de quilha ao alto da cerca. Pode realizar pontilhões de madeira e colocar porteira em cercas.

## 2. Sinônimos

Mestre de cerca (PI)  
Alambrador (RS)  
Mestre de arame (AL)  
Feitor de cerca (AL)

## 3. Instrumental de Trabalho

Arame farpado, grampo, madeira, cimento e pedras.

Enxada  
Cavadeira, alavanca  
Pé de cabra  
Martelo  
Torquisa, truquera, torquês  
Máquina de esticar arame, esticador de madeira  
Enxadeco  
Prumo  
Colher de pedreiro  
Carrinho de mão  
Carro de boi  
Foice  
Machado  
Serrote  
Marreta para bater estaca, soquete  
Alicate

## CHARRETEIRO

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas à condução de charretes - transporte urbano para passageiros e bagagem - carga de pequeno porte: atrela a charrete ao animal; estaciona em pontos de maior concentração da cidade, especialmente nos eixos rodod-ferroviários, contrata a viagem; coloca a bagagem na charrete; conduz a charrete, manejando os arreios, dando maior ou menor velocidade ao veículo; descarrega a bagagem; recebe o pagamento; volta ao ponto de estacionamento; cuida da alimentação do animal e conservação da charrete e seus equipamentos.

## 2. Sinônimos

Carroceiro (CE, SE, ES)

## 3. Instrumental de Trabalho

Charrete

Chicote

Cabresto

CHUMBEIRO - CORTICEIRO

## 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas inerentes ao preparo do chumbo e da cortiça que serão utilizados nas redes de pesca: adquire o material necessário; abre pequenas valas na terra ou areia, conforme o tamanho do chumbo que deseje; derrete o chumbo em uma panela; coloca um arame ao longo da vala e despeja o chumbo derretido; retira o arame, depois que o chumbo endurece, obtendo assim a forma necessária - redonda, com um furo central por onde passará o cabo; corta o chumbo em pequenos pedaços; corta a cortiça, dando-lhe forma arredondada; faz um furo no centro da cortiça, para prendê-la posteriormente à rede. Pode preparar o chumbo em forma de chapas, dobrando-as em seguida ao redor do cabo.

## 2. Sinônimos

Cortiço e chumbada (PE)

Chumbador

## 3. Instrumental de Trabalho

Fogão ou fogareiro

Faca

Panela

Arame

Serra

Chumbo

Cortiça

### COZINHEIRO DA COMITIVA

#### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relacionadas com a alimentação dos membros da comitiva:

segue adiantado da comitiva em direção ao local escolhido previamente para ser o pouso; confirma o local de pouso com o guião; retira as "broacas" - malas de couro com armação de madeira e alças nas baterias, para fixação nas cangalhas dos burros - das montarias; retira as panelas e mantimentos; apanha pedras para a construção da "trempe" - fogareiro rústico feito com pedras e lenha necessárias ao preparo da comida; coloca a comida para cozinhar; espera a chegada da comitiva; esquenta a comida; distribui os pratos e colheres;

30/1/88

MOBRAL BIBLIOTECA

serve a comida; lava os pratos, colheres e panelas; arruma-os juntamente com os alimentos nas "broacas"; encilha os animais e parte para o próximo pouso, onde repetirá todas as operações; cuida dos implementos que utiliza.

## 2. Sinônimos

Cargueiro (MA, CE, PI, MG, GO)

## 3. Instrumental de Trabalho

Trilha para animais

Broacas

Pratos

Colheres

Arma de fogo

Barril (coité)

Laço

Facão

Foice

CULATEIRO DE COMITIVA

## 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas ao tangimento das reses durante o transporte da boiada:

caminha a pé ou montado a cavalo ao lado da boiada; tange os bois que estejam saindo fora do alinhamento da boiada; cuida

do tangimento de algum animal ou ferido ou doente; participa, em rodízio com os outros membros da comitiva da fiscalização da boiada nos pernoites; auxilia o cargueiro na alimentação da boiada.

## 2. Sinônimos

Tangedor (PI)

Condutor de boiada (CE)

Tangerino (AL)

Coice (MG)

Salta-moita (não especificado)

## 3. Instrumental de Trabalho

Faca

Corda

Ferrão (vara de tanger)

Rede

Cacete

Lamparina

Relho

Capa de chuva

Tala ou chicote

Esporas

Facão

## 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas inerentes à curtição de couros e peles: esfolo o animal no trato com peles, cuidando para que não ocorra danos ao couro ou pele; limpa a pele retirando os restos de gordura e outros resíduos; estica a pele com varas linheiras e resistentes; faz pequenas mossas nas margens da pele de cabeça, garras, barriga e imediações da cauda; faz a armação das varas em "X" para manter a pele esticada; põe a pele a secar à sombra em lugar ventilado, durante uns 3 ou 4 dias; efetua a comercialização; compra o couro seco, no caso de fazer somente a curtição; passa o couro na cinza, ou sal-azedo para fazer cair o cabelo e engrossar; coloca o couro de molho em água; mergulha em uma "decoada" - mistura de água, cinza ou tanino, angico ou mangue - virando-o todos os dias e a partir do terceiro dia enfraquece a "decoada" adicionando mais água; retira após alguns dias, escorre e descabela, utilizando uma lâmina de caco-de-enxada ou outro objeto cortante; volta a botar de molho na água por mais algum tempo; inicia o curtimento propriamente dito - prepara a casca tanante; coloca-a no fundo do tanque, embebendo com água; coloca o couro sobre a casca embebida, formando camadas alternadas de couro e casca; enche o tanque de água até cobrir a última camada; revira o couro diariamente e muda a casca em dias alternados; deixa o couro alguns dias no(s) tanque(s); retira o(s) couro(s) e coloca em varas à sombra para secar; enxambra e grossa o couro, depois de curtido; desbasta, por igual, as peles do lado interno - "do carnal" - com ajuda de um facão longo e bem vazado ou outro instrumento de corte; trata as solas e couros com cuidadoso banho de óleo ou azeite até ficarem brancas e macias; cuida dos implementos que utiliza; efetua a comercialização..

## 2. Sinônimos

Curtidor (RS, SE, MG)

Artífice rural de curtimento

## 3. Instrumental de Trabalho

Varas linheiras

Faca

Lâmina de caco-de-enxada

Tanque

Casca tanante

Varões

Facão longo

Óleo ou azeite

Tanino em pó

Ferro em cruz

## 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas inerentes à construção de armadilhas - covos - para a captura de pescado:

descasca a cana ou algum tipo de cipó adequado; corta a casca formando as "palhetas" - tiras finas; estende o modelo no chão de areia da "caiçara" ou no alpendre da casa; tece o covo obedecendo a padrões ou modelos, confeccionando-o em quatro partes: duas faces iguais, uma inferior e outra superior chamadas "testos", uma longa tira que dará altura - "ilharga" ou "pano de coxo", e a "sanga" - funil que se adapta no lado da frente e permite a entrada do peixe; arma o covo juntando os "testos", costurando-lhes, com cipó fino, a "ilharga" que formará os lados; "entrelha" o covo com pedaços de varas finas a fim de garantir a estabilidade da forma; coloca a "amarra de bico", geralmente de cipó branco", numa das pontas de frente do covo e outra "amarra de tauaçu" - na parte da ponta posterior; faz a "porteira", para retirar o peixe; faz a "fateixa" - espécie de âncora que consiste numa pedra sobre uma cruzeta de madeira, presa a ela por meio de varetas e cipó, e que é colocada na "amarra de tauaçu".

## 2. Sinônimos

Covo (PI)

Canigo (PI)

Fazedor de covos (RN)

### 3. Instrumental de Trabalho

- Cana
- Amarras
- Canivete, facão
- Pedra
- Madeira
- Cipó
- Arame
- Serra

ELABORADO POR ANTONIO DE SOUZA  
LACERDA JUNIOR E VILMA LACERDA

1. Tipos de Serra

1.1. Tipos de Serra

1971

1971

1971

## 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas aos preparativos e à administração do transporte da comitiva:

empreita o serviço com o fazendeiro, dono da boiada; contrata a mão-de-obra para o transporte; inspeciona o estado físico e sanitário dos bois que transportará; verifica o estado das montarias, dos implementos que deverá usar no transporte; compra alimentos, remédios, munição para defesa eventual; discute e combina com os empregados o roteiro a ser usado; providencia a documentação para o transporte da boiada; acompanha a marcha montado a cavalo junto à comitiva; participa, em rodízio, com outros membros da comitiva, da fiscalização das reses durante os pernoites; faz a entrega do rebanho; recebe o recibo da boiada para futura comprovação; realiza o pagamento e adiantamento aos componentes da comitiva, fazendo o acerto no final da jornada; providencia tratamento dos trabalhadores e também dos animais que adoecem ou se machucam durante a viagem.

## 2. Sinônimos

Comissário (GO)

Condutor de gado (MT)

Condutor (MG)

Encarregado de comitiva (não especificado)

Boiadeiro (não especificado)

### 3. Instrumental de Trabalho

Cilha  
Chicote  
Cobertor  
Capa  
Laço  
Arma de fogo  
Facão  
Lanterna  
Espora

#### GUIA DA COMITIVA

#### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas à guia na condução da boiada: segue montado a cavalo na frente da boiada empunhando em sentido vertical uma bandeirola vermelha; comunica qualquer anormalidade notada ao gerente, acenando com a bandeirola; toca o "berrante" - buzina feita de chifre de boi - em intervalos regulares; participa em rodízio da fiscalização do rebanho nos pernoites.

#### 2. Sinônimos

Berreiro (MA)

### 3. Instrumental de Trabalho

Bandeirola vermelha

Berrante

Uniforme de couro

Terçado

Cobertor

Espora

Pinhola (chicote comprido)

Capa

Facão

#### GUIÃO DA COMITIVA

##### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas ao reconhecimento e preparo dos locais de repouso e pernoite da comitiva: segue adiantado da comitiva, verificando o estado físico do caminho; inspeciona os locais previamente marcados que servirão para pouso e pernoite da boiada; verifica a boa qualidade da pastagem e localização do bebedouro; verifica o estado das cercas, repara o cercado se necessário; retorna ao encontro do gerente para comunicar qualquer anormalidade encontrada; participa em rodízio, juntamente com os outros membros da comitiva, da fiscalização - das reses durante os pernoites, caso não haja cerca para acurrular o rebanho.

## 2. Sinônimos

Guia de comitiva (MG)

Vaqueiro (PI)

Guia (PI)

Guia de gado (CE)

## 3. Instrumental de Trabalho

Cilha

Arma de fogo

Capa

Cobertor

Rede

Espora

Coité

## 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas à fabricação de louça de barro adquire a argila através de duas maneiras - apanhando-a diretamente na fonte ou comprando-a; retira a massa já amolecida, no caso de apanhar diretamente na fonte; faz, no caso da compra, o amassamento da argila com um pedaço de pau; põe-na de molho para amolecer, acrescentando areia à massa para dar boa consistência; amassa a mistura com pés ou mãos, até obter a consistência desejada e formar blocos uniformes; coloca o bloco de barro no rodeva ou torno; inicia a modelagem pressionando a massa com os dedos no centro, formando assim uma cova de barro que servirá de base para levantar as paredes; umedece o barro com a mão, servindo-se de água depositada num vasilhame ao seu lado; levanta as paredes com o movimento giratório da rodeira acionando os pés para pressionar os pedais; coloca, na parte superior, um pedaço de barbante que se queimará no cozimento da peça; alisa externamente a peça usando sabugo de milho, palheta de aço, escova ou outros instrumentos apropriados para esta operação; guarda a peça para enxugar, protegida do sol e do sereno; raspa a peça e dá o polimento com um seixo; coloca ao sol para secagem; leva as peças do forno para o cozimento; faz a comercialização.

Pode riscar, fazer desenhos e pintar as peças antes de irem ao forno. Pode ocupar-se ainda, da elaboração de objetos artísticos. Pode orientar pessoas da família na execução desta arte.

## 2. Sinônimos

Moringueiro (ES)

Artesão cera

Meiro (PA)

## 3. Instrumental de Trabalho

Porreta

Rodeira

Forno

Palheta de milho, escova, aspa de barril, palheta de aço

Raspadeira

Pincel

Tintura de tama e tintas guaches

Pedra de polir e de dar forma ou caroço de inajá

Arame

### 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas relativas à confecção e manutenção de equipamentos mecânicos em estabelecimentos rurais, beira de estrada e outros locais da zona rural:

cuida de ferramentas e aparelhos medidores, arados, grades, semeadora - adubadoras, cultivadores, pulverizadores; cuida da manutenção de tratores, máquinas para a colheita, máquinas de preparo inicial do solo; faz a manutenção e reparos de implementos domésticos de uso rural - máquinas de costura, moenda, trituradoras de café, desnatadeiras de leite, despoldadoras domésticas de cereais, ferramentas domésticas e outros; faz a manutenção de veículos de tração animal; cuida dos implementos que utiliza.

Pode cuidar, ainda, de reparos imediatos de veículos existentes.

### 2. Sinônimos

Artífice rural de mecânica

### 3. Instrumental de Trabalho

Martelo

Chave de parafusos de vários tipos

Parafusos

Rebites

Furadeira  
Torno  
Macaco  
Marreta  
Máquina ou ferro de soldar  
Serras de diversos tipos  
Alicates  
Escalas métricas  
Conjunto de chaves de boca  
Punções  
Chave inglesa  
Talhadeiras  
Lima  
Lixa

## MESTRE DE BARRAGENS E AÇUDES

### 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas inerentes à construção de açudes, particulares ou em cooperação com Órgãos Governamentais: escolhe o local; efetua o nivelamento do terreno; faz a cubagem da parede - cálculo grosseiro do volume de terra; faz a cubagem de água armazenada; faz a locação da parede, do alicerce ou fundação e do sangradouro ou vertedouro; escolhe e determina o material de aterro; levanta a parede na quarta parte - 4 metros de largura para cada metro de altura; espalha, por camadas, a terra transportada; faz o apilcamento, os cortes e o coroamento da parede; faz a locação e construção dos drenos de proteção do aterro; efetua a proteção dos taludes contra a erosão e da obra em geral contra assorcamento e vegetação indesejáveis; cuida dos implementos que utiliza.

Pode plantar grama no taludo junto à barragem.

## 2. Sinônimos

Construtor de açude (CE, PB)

Rampeiro (RN)

Mestre de parede (RN)

Empreiteiro (PB)

Barragista (DF)

## 3. Instrumental de Trabalho

Nível de pedreiro

Novelo ou coroa

Teodolito ou nível topográfico

Fita métrica

Carro de mão

Pá, enxada, picareta, coliter

Régua

Gabarito

Trena

Piquete

Balisas

Aparelho para sondagem

Caderneta de campo

Papéis

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas inerentes ao fabrico de tijolos e telhas: apanha o barro; amolece-o; faz a mistura dos diferentes tipos de terra; faz a pisadura - amassamento do barro com tacape de madeira e com os pés, para dar a consistência desejada; coloca a massa em tabuleiros com divisões em formas; põe ao sol para secagem; acende o forno; coloca as formas para cozimento; espera o esfriamento; desenforma os tijolos ou telhas; arruma-os ao sol, faz a comercialização.

### 2. Sinônimos

Telheiro (PB)

Tijoleiro (PB)

### 3. Instrumental de Trabalho

Formas

Tacape de madeira, maçarico

Forno

Ripas de madeira

Enxada, pá, balde

Carrinho de mão

Banqueta

Amassador de barro

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relacionadas com a construção em alvenaria de pedra ou tijolo, de casas, barracos, adobes, secadores, estufas, estâbulos, armazéns, estradas, ruas e outras obras ligadas à infra-estrutura rural:

aplana o terreno; aterra as partes baixas; faz o nivelamento do terreno; verifica as medidas; abre buracos; coloca as formas nos buracos; prepara a massa; coloca a massa dentro das formas; levanta as paredes, assentando os tijolos com a massa; coloca o madeirame para o telhado; põe as telhas; prepara massa para revestir as paredes; reveste as paredes, assenta esquadrias e pisos; coloca os portais; efetua, no caso de estradas e ruas, o nivelamento e colocação das pedras; faz o assentamento das pedras com marreta; espalha cimento ou barro nas juntas; joga água para solidificar as pedras.

### 2. Sinônimos

Calceteiro

### 3. Instrumental de Trabalho

Pá

Colher de pedreiro

Prumo

Nível

Marrão, marreta

Martelo  
Carrinho de mão, balde  
Esquadro  
Metro, trena, régua  
Desempenadeira  
Cortadeira  
Linha  
Enxada  
Amassador de barro

## PONTEIRO DA COMITIVA'

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas ao tangimento e à contagem das reses durante o percurso da comitiva:  
segue montado a cavalo, tangendo o rebanho; efetua nos locais de descanso e pernoite, a contagem do rebanho; comunica, no caso de falta, a ocorrência ao "arribanceiro" e ao "gerente"; inspeciona a cerca no encerro; participa em rodízio da fiscalização nos pernoites.

### 2. Sinônimos

Guia da comitiva (PI)  
Tangedor do rebanho (CE)  
Condutor do gado (RN)  
Capataz (GO)

### 3. Instrumental de Trabalho

Terçado

Chibata

Espora

Chicote

Uniforme de couro

Arma de fogo

Cobertor

Capa

Laço

### 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas inerentes à fabricação do queijo e da manteiga:

coalha o leite - no caso do queijo de coalho; mergulha o coalho na água para fazer o soro-de-coalho; bota o leite cru, recém-ordenhado, numa vasilha e despeja sobre o soro-de-coalho; deixa o leite em repouso durante algum tempo para o soro ficar bem separado da coalhada, retirando-o em seguida; coloca a coalhada nas formas - "chincho" - em camadas finas, entremeadas de sal fino; cobre o "chincho" com um pano e espreme a coalhada com as mãos por cima do pano, para fazer sair o soro restante; retira a coalhada cuidadosamente do "chincho", depois de bem espremida e já com consistência de queijo ou deixa-a por mais um dia na forma retirando-a posteriormente; coloca o queijo sobre uma tábua, polvilhando-o de sal; vira o queijo após algumas horas, para que enxugue por igual; repete a viragem diariamente, de modo a ganhar boa aparência e perder o excesso de umidade; alisa a superfície com um ralo fino e deixa curar; faz o requeijão com coalhada escorrida e fervida até a consistência pastosa, no caso do queijo de manteiga ou do "sertão"; espreme, salga e cozinha a manteiga até atingir uma forma homogênea; põe para esfriar em formas - "chinchos"; retira o soro-de-queijo na primeira fervura e faz, com este soro, a manteiga líquida ou manteiga de garrafa ou do "sertão": leva o soro-de-queijo ao fogo forte, no tacho, até a fervura; colhe, com ajuda de uma cuia, toda espuma que sobe à superfície e junta a mesma em uma lata, permanecendo o soro no fogo, enquanto soltar espuma; coloca a espuma num tacho, leva ao fogo brando para apurar e juntar ao creme espumoso e ao creme de borra batida; apura a manteiga, evitando "pegar" - tomar gosto de queimado; deixa no fogo até

a coloração da borra se apresentar escura ou até a manteiga respingar e não produzir mais estouro; retira do fogo, ao atingir o "ponto"; faz a coleta da manteiga com uma concha, colocando o tacho em posição inclinada para facilitar; coa diretamente e engarrafa; deixa a manteiga nas garrafas destampadas; utiliza, no caso do queijo magro, o mesmo processo do queijo de manteiga gordo sem, entretanto, retirar nata na 1a. fervura e soro na 2a.

Pode "engomar" o queijo de manteiga gordo ou magro, para melhorar o aspecto, usando ferro quente, como se fosse para passar rouna.

## 2. Sinônimos

Fazedor de queijo (CE, RN, PI, PE)

Mantegueiro (MG)

## 3. Instrumental de Trabalho

	Balde
Garrafas	Prensa
Concha de cozinha	Faca
Formas ou "chincho"	
Pano	
Tábua	
Tacho	
Cuia	
Lata	
Alguidar	
Desnatadeira	
Colher de pau	
Peneira	
Batedeira	

### 1. Tarefas Básicas

Executa, só ou em equipe - conforme o tamanho do engenho - tarefas relativas ao fabrico de rapaduras:  
retira a cana do depósito feito pelo cambiteiro; coloca-a na moenda; observa a saída do caldo da moenda e sua passagem pela cavilha em direção à primeira caldeira; fica ao lado do tacho-caldeira, observando a fervura do mel; retira a espuma formada na superfície; retira o caldo já fervido, colocando-o na segunda caldeira; adiciona os clarificantes; mexe o caldo até a fervura; retira a garapa; coloca na terceira caldeira; coloca a "droga" - hidrosulfeto de sódio - mexendo o melado até atingir o ponto de coagulação; retira o melado colocando-o em gamelas e posteriormente nas formas; espera o esfriamento; retira as rapaduras e embala-as; faz a comercialização.

Pode "tocar" a junta de bois que movem a moenda.

### 2. Sinônimos

(Não tem referência)

### 3. Instrumental de Trabalho

Moenda

Espumadeira

Caldeira

Caixilhas

Papel ou tipo de folhas utilizadas para embalagem.

Vara de ferrão

Macaca ou chibata

Gamelas, formas

Colher de pau, conchas

Palha

Tanque para água

## REDEIRO

### 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas inerentes à confecção e conserto de redes de pesca:

adquire ou recebe o material necessário à confecção; faz a agulha especial, em madeira, de vários tamanhos de acordo com a malha de rede; tece, manualmente, as diversas partes da rede "manga" e "encontro" que constituem a "parede", e "sacador"; utiliza um pedaço de madeira como guia para medir o tamanho da malha que varia em cada uma das partes e em função do tipo de pesca; estende na praia, ou em casa, as partes tecidas e "profia" - une - a "manga" com o "encontro" e este com o "sacador", constituindo a rede propriamente dita; "entralha" - tece - a borda da rede com o cabo e a cortiça na parte que fica na superfície; "entralha" com o cabo e o chumbo na parte oposta que vai para o fundo; efetua o conserto e reparação das redes rasgadas ou furadas.

Pode preparar chumbo e a cortiça que vai utilizar.

## 2. Sinônimos

"Pescador" (ES)

Fazedor de rede (ES)

Feitor de rede (ES)

## 3. Instrumental de Trabalho

Linha de nylon, algodão ou seda

Agulha

Cordas de nylon

Chumbo preparado ou pesos de areia

Cortiça ou isopor

Canivete

Pedaço de madeira

Papel ou tipo de folhas utilizadas para embalagem.

Vara de ferrão

Macaca ou chibata

Gamelas, formas

Colher de pau, conchas

Palha

Tanque para água

## REDEIRO

### 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas inerentes à confecção e conserto de redes de pesca:

adquire ou recebe o material necessário à confecção; faz a agulha especial, em madeira, de vários tamanhos de acordo com a malha de rede; tece, manualmente, as diversas partes da rede "manga" e "encontro" que constituem a "parede", e "sacador"; utiliza um pedaço de madeira como guia para medir o tamanho da malha que varia em cada uma das partes e em função do tipo de pesca; estende na praia, ou em casa, as partes tecidas e "profia" - une - a "manga" com o "encontro" e este com o "sacador", constituindo a rede propriamente dita; "entralha" - tece - a borda da rede com o cabo e a cortiça na parte que fica na superfície; "entralha" com o cabo e o chumbo na parte oposta que vai para o fundo; efetua o conserto e reparação das redes rasgadas ou furadas.

Pode preparar o chumbo e a cortiça que vai utilizar.

## 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas inerentes ao preparo de doces em tachos - doce batido:

recebe ou produz os frutos; efetua a lavagem e seleção dos mesmos; descasca; faz nova seleção; corta os frutos em pedaços e tira as sementes se for o caso; leva o tacho ao fogo direto - abrandando e concentrando a fruta no centro do tacho; adiciona açúcar e água de acordo com o doce que quer obter; dá o "ponto" do doce pela prática, passando a colher de pau no fundo do tacho, sem deixar que a massa se una rapidamente; cuida para que a mesma não se queime no fundo do tacho; acondiciona e embala o produto; faz a comercialização em casa, nas ruas ou no mercado; cuida dos implementos que utiliza.

Pode utilizar ingredientes como o limão e outras substâncias cítricas para obter um corte satisfatório, adicionando-as às frutas no tacho; pode enformar e cortar a massa em pedaços se for o caso - bananola por exemplo; pode fazer doces em calda; pode trabalhar no preparo do açúcar, do melado e da rapadura.

## 2. Sinônimos

Ponteiro (AL)

Doceiro (MG e PA)

### 3. Instrumental de trabalho

Tacho, panela e vasilha

Pã

Colher de pau, colher de metal

Tabuleiro, forma

Alguidar

Faca

Prensa

Gamela, bacia

Peneira

Termômetro

Palha, papel celofane ou caixa de madeira

Maceivas

Espumadeira, concha

Vareta

Cuia (copo)

## TANOEIRO

### 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas inerentes à fabricação de tonéis, pipas e ancoretas:

compra e prepara a madeira, no caso dos tonéis, ou adquire-a nas serrarias, já cortada, mais ou menos na medida certa; prepara os arcos de ferro e monta o tonel; efetua, no caso das ancoretas, o corte da madeira no tamanho necessário, faz o seu preparo; apronta os arcos de ferro; efetua a montagem - no solo, geralmente fora da oficina - colocando os arcos nas suas devidas posições; chanfra os arcos - com enxó - para se colocar os tetos - duas tampas; fura a boca e o suspiro, nos

lugares próprios, conforme o tipo da peça; faz o acabamento e a comercialização; cuida dos implementos que utiliza.

## 2. Sinônimos

Marceneiro (MA)

## 3. Instrumental de Trabalho

Enxô

Serrote

Escopo

Macete

Martelo

Plaina

Arame

Machado

Raspilha

Formão

TRABALHADOR DA COMITIVA

## 1. Tarefas Básicas

Executa em equipe, tarefas relativas ao transporte de gado vacum da zona de criação para o ponto de embarque - estrada de ferro, porto e outros - ou zona de comercialização: determina a mão-de-obra a ser empregada e os suprimentos necessários ao transporte; faz o reconhecimento e preparo dos

locais de acampamento e repouso do rebanho; cuida da alimentação dos integrantes da comitiva; efetua pequenos reparos no equipamento da tropa, da comitiva; efetua a contagem do gado; serve de guia no reconhecimento das melhores trilhas para o rebanho; efetua o tangimento das reses; procura reses perdidas, evitando retardamento das mesmas.

## 2. Sinônimos

Não especificado

## 3. Instrumental de Trabalho

Arreata completa

Esporas

Ferrão

Facão

Berrante

Laço

Cobertor

Capa

# TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE EMBALAGENS PARA FRUTOS

## 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas relacionadas à produção de embalagens diversas para frutos e colheitas agrícolas:

escolhe o material que vai utilizar no processo, de acordo com o tipo de produto que será embalado - sementes ou frutos; corta o material - papelão, madeira, tecido ou outro, seguindo moldes previamente elaborados; prega, cola, costura ou grampeia as diferentes partes das caixas ou sacos; testa a resistência e permeabilidade da embalagem; quando estas características forem indispensáveis; realiza, se necessário, a desinfecção de embalagens para não causar deteriorização; armazena as embalagens até o momento da utilização; cuida dos implementos que utiliza.

Pode fazer marcações a fogo quando se trata de embalagens de madeira e a tinta no caso de embalagens de papelão. Pode cortar folhas ou gramíneas para servir de embalagem.

## 2. Sinônimos

Não especificado

## 3. Instrumental de Trabalho

Tesoura

Serrote

Cola

Agulha

Lápis, régua

Faca, facão, foice

Martelo, alicate

Cipó

Arame, prego, fitas de aço, grampos

Marcador de caixas

Traçados elétricos

Engenho de serra

Desengrosso  
Desempenadeira  
Serra circular, serra de fita  
Tupia  
Tanque de imunização  
Imunizadores  
Bancadas para montagem

## TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE EMBALAGENS PARA MUDAS

### 1. Tarefas Básicas

Executa diversas tarefas relacionadas à produção de embalagens para mudas:

escolhe a embalagem mais apropriada ao produto, de acordo com o tipo de muda e com os materiais de que dispõe para a confecção da mesma; procede à elaboração da embalagem, no tamanho e resistência adequados, utilizando madeira, papelão, capim, serragem ou outros materiais; testa a resistência e permeabilidade da embalagem, usando água e tentando parti-la, armazena a embalagem até o momento da utilização, transporta-a para o viveiro ou para o galpão.

### 2. Sinônimos

Condicionador (BA)  
Enchedor de saco (não especificado)  
Plástico (MG)  
Balaeiro (MG)

### 3. Instrumental de Trabalho

Tesoura

Serra

Pá

Enxada e enxadão

Agulha, cordão

Facão, foice

Grampeador

Laminado

Saco de polietileno

Luvas, botas

## TROPEIRO EM DIFERENTES ATIVIDADES NA AGROPECUÁRIA

### 1. Tarefas Básicas

Executa tarefas relativas à condução de tropas de animais, em diversas atividades agropecuárias:

transporta, na condição de comboeiro, mercadorias empreitadas da fonte de produção para os locais de consumo - feiras; carrega a tropa; inicia a viagem, tendo a "burra madrinha" ou "burra guia" - animal forte de porte brioso, com arreios trabalhados, enfeitado com guisos e chocalhos; descarrega a mercadoria; faz a entrega; retira as cangalhas e arreios, deixando os animais pastando; sai a procura de novo serviço; empreita, como tropeiro de construção, tarefas de carregamento - carrega os animais; realiza a viagem - tangendo os animais; descarrega a mercadoria no local destinado; faz a entrega; recebe o pagamento; executa, como tropeiro de cacau seco, o carregamento de cacau seco dos estabelecimentos - fazendas - para a estrada próxima ou centro de comercialização;

coloca a carga nos animais; amarra a carga; realiza a viagem, tangendo os animais; descarrega os animais; inicia a viagem de volta; exerce como tropeiro de cacau mole a retirada, com a pá de madeira, do cacau mole; enche as latas ou caçuás; coloca os caçuás nas cangalhas; tange os animais até os cachos - recipientes colocados no pátio do estabelecimento, utilizados na secagem do cacau; retira a carga, colocando-a nos cochos, executa, como tropeiro de castanhas, o transporte das castanhas da zona de extração à sede do castanhal; coloca as castanhas dentro dos caçuás; tange os animais; descarrega os caçuás na sede do estabelecimento; substitui os barqueiros, quando os rios e igarapês estão vazios, no transporte das castanhas dos barracões aos centros de comercialização; coloca os sacos de castanhas no lombo dos burros; tange a tropa; descarrega os animais; entrega a mercadoria; encarrega-se do trato dos animais; cuida dos implementos utilizados.

Pode realizar ainda transportes de sisal, arroz, borracha, algodão, cereais, rapadura e outros produtos agropecuários e de exploração florestal.

## 2. Sinônimos

Não relacionados

## 3. Instrumental de Trabalho

Arreios

Cangalhas

Corda

Pá de madeira

Latas

Caçuás

Cochos

Sacos

## LISTA ALFABÉTICA

- Aguateiro
- Alambiqueiro de Engenho de Açúcar
- Armador de Jangada
- Arreieiro da Comitiva
- Arribanceiro da Comitiva
- Artesão de Couro - (Vide CBO\* - Artífice de Couro, em geral - código 8 - 03.10)
- Artífice Rural - Cesteiro
- Artífice Rural - Ferreiro
- Barqueiro - (Vide CBO - código 9 - 81.50)
- Caçador
- Cambiteiro
- Carpinteiro Rural (Vide CBO - Carpinteiro em geral - código 9 - 54.10)
- Carreiro
- Cerqueiro
- Charreteiro
- Chumbeiro-Corticeiro
- Cozinheiro da Comitiva (Vide CBO - Cozinheiro, em geral - código 5 - 31.10)
- Culateiro da Comitiva
- Curtidor Artesanal (Vide CBO - Curtidor - código 7 - 61.45)
- Elaborador de Armadilhas e outros equipamentos para a pesca artesanal
- Gerente da Comitiva
- Guia da Comitiva
- Guião da Comitiva
- Louceiro
- Mecânico Rural
- Mestre de Barragens e Açudes
- Oleiro (Vide CBO - Oleiro - "Fabricação de Tijolos" - código 8 - 92.40)
- Pedreiro (Vide CBO - Pedreiro em geral - código 9 - 51.10 e

Pedreiro "em construção" - código 9 - 51.20)

- Ponteiro da comitiva
- Queijeiro (Vide CBO - código 7 - 75.40)
- Rapadureiro
- Redeiro
- Tanoeiro (Vide CBO - código 8 - 19.30)
- Trabalhador da Comitiva
- Trabalhador na Produção de Embalagens para Frutos
- Trabalhador na Embalagem para Mudas
- Tropeiro em diferentes atividades na agropecuária (Vide CBO  
- Tropeiro - código 9 - 86.40)

\* CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES (ESTRUTURA AGREGADA)  
MTb, S.E.S - 1977

FONTES DE CONSULTA

1 - Classificação da Mão-de-Obra do Setor Primário -

(Trabalhadores em artesanato utilitário e demais atividades complementares e/ou subsidiárias ao Setor Primário) - (Análises Ocupacionais) Vol. 2 e 3 - Projeto: Tipologia da mão-de-obra do Setor Primário - Convênio IPEA/FGV - 1978.

2 - CBO - Classificação Brasileira de Ocupações (Estrutura Agregada) - MTb. S.E.S. - 1977

3 - Relatórios de Iniciativa Local de Treinamento (Diversos) GEPRO/SETRO/COEST/COTER - 1975 - 1976 - 1977

4 - Mapa Profissional Brasileiro (Diversos) - MOBRAL/GEPRO/SETRO - Rio de Janeiro - 1977.

301F/18

MOBRAL BIBLIOTECA